

# Diário Oficial

## ESTADO DE SÃO PAULO

v. 93

n. 216

São Paulo

terça-feira, 15 de novembro de 1983

## PODER EXECUTIVO

### LEI N.º 3.913, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1983

*Proíbe aos estabelecimentos oficiais de ensino e cobrança de taxas e contribuições que específica e dá outras providências*

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Aos estabelecimentos oficiais de ensino do Estado fica proibido:

I — cobrar taxa de matrícula;

II — exigir contribuição pecuniária para a Merenda Escolar;

III — locar dependências do prédio, no todo ou em parte;

IV — cobrar material destinado a provas e exames; I.º via de documentos, para fins de transferência, de certificados ou diplomas de conclusão de cursos e de outros documentos relativos à vida escolar;

V — instituir o uso obrigatório de uniforme;

VI — vetado.

VII — exigir qualquer outra forma de contribuição em dinheiro.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 14 de novembro de 1983.

ANDRÉ FRANCO MONTORO

*Paulo de Tarso Santos, Secretário da Educação*

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 14 de novembro de 1983.

*Esther Zinsly, Diretor (Divisão — Nível II).*

### LEI N.º 3.914, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1983

*Dispõe sobre o diagnóstico precoce da Fenilketonúria e do Hipotireoidismo Congênito nos hospitais e maternidades do Estado de São Paulo*

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — É obrigatória nos hospitais e maternidades do Estado de São Paulo, (vetado) da rede pública, (vetado) a realização de provas para o diagnóstico precoce da Fenilketonúria (FNC) e do Hipotireoidismo Congênito (HC) em todas as crianças nascidas em suas dependências.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 14 de novembro de 1983.

ANDRÉ FRANCO MONTORO

*José Yunes, Secretário da Saúde*

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 14 de novembro de 1983.

*Esther Zinsly, Diretor (Divisão — Nível II).*

### DECRETO N.º 21.620, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1983

*Concede anistia fiscal, dispondo sobre o cancelamento de multas e acréscimos relativos ao ICM, nas condições que especifica*

ANDRÉ FRANCO MONTORO, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no artigo 3.º da Lei n.º 1.003, de 22 de junho de 1976, e no Convênio ICM-20/83, celebrado em Brasília, DF, em 11 de outubro de 1983, ratificado pelo Decreto n.º 21.334, de 24 de outubro de 1983,

## Seção I

Esta edição de 56 páginas contém os atos normativos e de interesse geral.

Gabinete do Governador .....	1
Secretarias .....	2
Universidades .....	19
Tribunal de Contas .....	19
Editais .....	23
Concursos .....	26
Assembléia Legislativa .....	32
Diário dos Municípios .....	43
Boletim Federal .....	55

### Decreta:

Artigo 1.º — Ficam canceladas as multas punitivas ou moratórias, acréscimos e juros de mora relativos ao Imposto de Circulação de Mercadorias decorrente de operações realizadas até 31 de março de 1983, desde que o imposto, monetariamente corrigido, seja recolhido até 31 de janeiro de 1984.

§ 1.º — O disposto neste artigo aplica-se às seguintes hipóteses:

1 — imposto declarado em Guia de Informação e Apuração do ICM ou transcrita pelo fisco;

2 — imposto apurado no livro próprio mas não declarado, desde que seja apresentada a respectiva Guia de Informação e Apuração do ICM;

3 — imposto espontaneamente denunciado pelo contribuinte;

4 — parcela mensal de estimativa vencida até 31 de março de 1983;

5 — imposto exigido em Auto de Infração e Imposição de Multa ou notificação;

6 — imposto remanescente de acordo de parcelamento em curso ou rompido.

§ 2.º — O pagamento parcial do imposto, em seu valor atualizado, efetuado desde a data da publicação deste decreto até 31 de janeiro de 1984, acarretará o cancelamento proporcional dos gravames mencionados no "caput".

§ 3.º — O cancelamento previsto neste artigo abrange, também, as multas aplicadas por infrações regulamentares ocorridas até 31 de março de 1983.

Artigo 2.º — O pagamento previsto no artigo 1.º poderá ser efetuado em parcelas anuais e consecutivas, na seguinte conformidade:

I — desde que o débito seja totalmente recolhido até 31 de janeiro de 1984, em até 3 (três) parcelas iguais, dispensado o acréscimo financeiro de parcelamento;

II — desde que o recolhimento da primeira parcela ocorra até 31 de janeiro de 1984:

a) em até 6 (seis) parcelas, exigido o acréscimo financeiro de parcelamento;

b) em até 12 (doze) parcelas, exigido o acréscimo financeiro de parcelamento e 20% (vinte por cento) do valor da multa.

Parágrafo único — O pedido de parcelamento deverá ser protocolizado até 20 de dezembro de 1983.

Artigo 3.º — A atualização monetária do valor do débito far-se-á, na forma do artigo 558 do Regulamento do ICM:

I — até o mês do pagamento, se efetuado de uma só vez;

II — até o mês em que for protocolizado o pedido de parcelamento.

Artigo 4.º — O contribuinte, que, em 20 de dezembro de 1983, estiver cumprindo regularmente acordo para pagamento parcelado, poderá requerer autorização para o recolhimento do saldo de conformidade com o artigo 2.º, mantida a correção monetária anteriormente calculada nos termos do parágrafo único do artigo 563 do Regulamento do ICM.

Artigo 5.º — Denunciado o acordo de parcelamento celebrado com base neste decreto, prosseguir-se-á na cobrança do débito, restabelecendo-se as multas, acréscimos e juros, na proporção do saldo remanescente do imposto.

Artigo 6.º — O parcelamento previsto neste decreto não se sujeitará ao prazo estabelecido no § 7.º do artigo 562 do Regulamento do ICM, nem prejudicará a concessão de outro parcelamento.

Artigo 7.º — Na pendência de apreciação, pelo Tribunal de Impostos e Taxas, de recurso interposto pelo fisco, ou na fluência de prazo para sua interposição, o contribuinte poderá, nos prazos fixados nos artigos 1.º e 2.º, valer-se dos benefícios previstos neste decreto, relativamente à parte incontroversa da decisão anterior, ficando-lhe assegurado o gozo dos mesmos benefícios, em relação à parte recorrida, se exercitar seu direito no prazo de trinta dias da publicação da decisão definitiva daquele Tribunal.

Parágrafo único — O disposto neste artigo aplica-se também na pendência de homologação de decisão do Tribunal de Impostos e Taxas.

Artigo 8.º — Este decreto aplica-se, também, aos débitos inscritos, qualquer que seja a fase da cobrança, independentemente da garantia de execução e da existência de outro parcelamento.

Parágrafo único — Os benefícios previstos neste decreto não implicam cancelamento de custas, emolumentos e honorários advocatícios.

Artigo 9.º — O disposto neste decreto não autoriza a renúncia ou compensação de importâncias já pagas.

Artigo 10 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 14 de novembro de 1983

ANDRÉ FRANCO MONTORO

*João Sayad, Secretário da Fazenda*

Publicado no Gabinete Civil do Governador, aos 14 de novembro de 1983.

*Maria Angélica Galiazzzi, Diretora da Divisão de Atos Oficiais.*

## GABINETE DO GOVERNADOR

### Gabinete Civil

#### Portaria GC. 141, de 14 de novembro de 1983

*Autoriza o afastamento de funcionários e servidores públicos estaduais para participação em certame*

O Chefe do Gabinete Civil do Governador, com fundamento no artigo 78, alínea "a", do Decreto n.º 20.869, de 15 de março de 1983, combinado com o artigo 21, inciso V, do Decreto n.º 13.242, de 12 de fevereiro de 1979, resolve:

Artigo 1.º — Considera autorizado, nos termos do artigo 69 da Lei n.º 10.261, de 28 de outubro de 1968, o afastamento de funcionários e servidores públicos estaduais, cujas atribuições se vinculem diretamente ao objetivo do conclave, que hajam participado do II Encontro Nacional de Artistas Plásticos Profissionais, realizado no período de 7 a 11 de novembro de 1983, na cidade de Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

Artigo 2.º — Para obtenção do benefício previsto no artigo anterior, deverão os interessados preencher as condições estabelecidas no artigo 3.º do Decreto n.º 52.322, de 18 de novembro de 1969, a serem verificadas por seus superiores hierárquicos, observadas, ainda, as exigências contidas no artigo 5.º do referido decreto.

Artigo 3.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

#### Portaria GC. 142, de 14 de novembro de 1983

*Autoriza o afastamento de Vereadores — funcionários e servidores públicos estaduais para participação em certame*

O Chefe do Gabinete Civil do Governador, com fundamento no artigo 78, alínea "a", do Decreto n.º 20.869, de 15 de março de 1983, combinado com o artigo 21, inciso V, do Decreto n.º 13.242, de 12 de fevereiro de 1979, resolve:

Artigo 1.º — Fica autorizado, nos termos do artigo 69, da Lei n.º 10.261, de 28 de outubro de 1968, o afastamento de Vereadores, funcionários e servidores públicos estaduais, para participarem do "I.º Encontro de Vereadores e Prefeitos do Estado de São Paulo", a

ser realizado no período de 18 a 19 de novembro de 1983, em São Paulo — SP.

Artigo 2.º — Para obtenção da vantagem prevista no artigo anterior, deverão os interessados preencher as condições estabelecidas no artigo 3.º, do Decreto n.º 52.322, de 18 de novembro de 1969, a serem verificadas por seus superiores hierárquicos, observadas, ainda, as exigências contidas no artigo 5.º do referido decreto.

Artigo 3.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

**Dia 16 de novembro — Quarta-feira**

8 h	Secretário Particular
9 h	Secretário de Imprensa
10 h	Inauguração Oficial do III Expande — Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados.
13 h	Promoção da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo — local: Recinto de Exposições da Água Funda.
14 h 30	Lançamento do Projeto "Roda Viva do Esporte" — objetiva o estímulo da prática da atividade física em geral, visando a atingir todo o Estado de São Paulo. Coordenação da Secretaria de Estado de Esportes e Turismo, Eletropaulo e Secretaria Municipal de Esportes — local: Salão Nobre do Ginásio do Ibirapuera.
20 h	Viagem para Sertãozinho.
	Retorno a São Paulo.